

Novo Governo ...F.M.I. (pec4+pec5) F.I.M...

...escreve-se com as mesmas letras, e significa rigorosamente o mesmo. As letras apenas estão ordenadas de forma diferente. Mais vai dar tudo no mesmo...

Os povos a quem se lhes impôs as medidas do **F.I.M.**, ou seja do **F.M.I.**, nunca mais esquecerão estas iniciais, pois tão cedo, elas não se irão apagar das suas memórias.

Isto já nos aconteceu, em duas anteriores ocasiões. Quase ninguém se recordava disso, não fosse a comunicação social lembrar tal.

O nome de TERESA MINASSIAN, do **FMI**, e pela mão do Sr. Dr. Mário Soares, em 1983, olhou pela vida dos portugueses nessa altura...

Mas, irá permanecer para sempre na mente dos portugueses, pois se não tivéssemos passado pela crise da imobiliária americana, pelas falências de alguns bancos internacionais – **pelo “furo” dos dois bancos portugueses** – e se a actual crise tem origens na governação do actual executivo; ou se é um acumular de erros dos executivos anteriores.

O tempo nos dirá. Quem por cá estiver daqui a 10 nos, que escreva para o Jornal de Estarreja, aquando da comemoração dos seus 138 anos.

Os partidos não se entendem, lançam o odioso de uns para os outros; o “Zé Povo” começa a ficar cansado destas cenas, e de tanta aldrabice à mistura, e não há quem pegue na ripa e zás...

Sua Excelência o Sr. Presidente da Republica, escuda-se na Constituição, queixa-se, que não tem poderes para dar a ripada...e ela vai ficando por dar...

Eles, os partidos, estão nas tintas para as dificuldades, dos outros. Nunca mais se irão entender.

A ida às urnas, nada trará de novo, mas até lá, também já não há mais furos para se apertar nos cintos, e daí os políticos manhosos que nem as mulas dos ciganos, não arredam pé.

Continuo a dizer, que a crise vem muito devagar, mas ela vai-nos cercando, e sem a sentimos já está instalada. O comércio e serviços vão começar a fechar.

Tal qual ocorreu em 1991 no Canadá; com a Recessão Económica, a Guerra do Golfo e o Freetrading. A economia caiu, e nunca mais recuperou.

O Desemprego e a Inflação, que eram de 1%, passaram para 10%, em menos de um ano; pelo que conheci famílias, que chegaram ao ponto de não terem um dólar para comprar um litro de leite.

Habitações novas cujo custo rondava os \$300.000 dólares; um ano, após a crise, estavam a ser transaccionadas no mercado abaixo dos \$75.000. Aconteceu comigo...

Este é o verdadeiro sintoma da crise. Ela vai trazer os custos das habitações, para um patamar tão baixo, que mesmo assim, ninguém lhes vai poder chegar.

O primeiro sinal virá daqui.

As dificuldades atacam a área da construção civil; hotelaria; as fábricas de produtos alimentares de complemento; o vestuário, e finalmente a indústria auto.

O segundo sinal virá logo a seguir, quando a refeição básica, tiver de ser tomada em casa e constituirá a única refeição do dia.

O terceiro sinal virá com a compra de roupa e calçado, só em caso extremo.

Os restantes sinais virão, com a imobilização dos carros à porta por falta de pagamento do seguro; falta de fundos para a gasolina, e das rotinas de manutenção.

Já estamos a caminhar para lá. Devagar, mas estamos...observem bem a mudança dos hábitos dos vossos vizinhos; pois eles serão o melhor indicador da crise, e o reflexo do vosso espelho...

Mas os Conselheiros do “eixo do mal”, do Srs. Dr. Passos Coelho, Ângelo Correia e Filipe Menezes, disseram ao “rapaz”, que na minha mente – **vai para alguns muitos anos nunca duvidei que ali chegaria - ou te atiras para a “frente”,** para desalojar o Sr. Eng.º Sócrates; *ou caís fora, e vais dar uma volta ao bilhar grande...*

Pode muito bem ter sido assim! Apenas estou a pensar alto...

Bem, continuando a pensar alto, se o PS, voltar a ganhar, *o que não me parece impossível;* face aos erros manifestamente infantis, que o Sr. Dr. Passos Coelhos vem a praticar no dia-a-dia, e se o quadro político se mantiver inalterado, vai ser necessário que Sua Excelência o Sr. Presidente da República desta vez puxe da ripa, e zás...

E como pensamos que pode ser dada a ripada?

Pela proporcionalidade dos votos, claro...PS 31%; PSD 30%; CDS/PP 8%; PCP 7% e BE 6%; o resto não conta. Assim PS (7) Ministros; PSD (7) Ministros; como não chegaram aos 10%, CDS/PP (1) SE Adjunto; PCP (1) SE; e BE (1) SE. Isto é uma previsão, meramente pessoal.

A próxima campanha e resultado eleitoral; não deverá apresentar um cenário muito longe deste – porque as hostes do PS – se vão esfarrapar como nunca, para o obter. A não ser, que venham a ser esclarecidos os escândalos que minaram governantes e ex-governantes; nestes últimos tempos e neste caso, o cenário pode ser muito bem outro. Se isso acontecer depende o lado em que se registem mais baixas, porque as lideranças podem vir a ser afectadas grandemente.

Estão recordados do passado recente, do que se passou nas eleições em Espanha a quando da responsabilidade dos atentados?

PSD, quem te viu e quem te vê... e Fernando Nobre, que deitaste tudo a perder com a tua ganância...

A próxima Presidência seria tua. Assim deixaste o caminho aberto para o Sr. Dr. António Costa do PS.

Espero estar cá para ver. Isto não vai de facto ser fácil para ninguém...

Como explicar aos portugueses, as subsequentes introduções dos **PEC's**, e sobre tudo, porque não foram eles aplicados vai para dois anos, quando de começou a adivinhar a crise?

A Governação, destes últimos anos foi atribulada; ditos e não ditos, com os **PEC's** recolhendo à caserna; surgem estes como um pecado original, que se aplica ao nosso povo, como se tratasse de um castigo para uns quantos malandros, maus trabalhadores de origem Lusa.

Recordo-me bem, que quando emigrámos para muitas partes de mundo; trabalhámos em condições desumanas, por toda essa Europa, nas Ex-províncias Ultramarinas, no Canadá, EUA, Austrália, etc.

Também na Europa, na vizinha França e a Alemanha, onde *fomos escravizados*, por aqueles que agora, se recusam a prestar ajuda.

A culpa será do trabalhador – o mal estará na sua origem – ou no seu sangue?

Como podemos ser reconhecidamente produtivos fora do nosso país; e, dentro dele não?

Senti este estigma na pele, quando fui emigrante no Canadá. A empresa multinacional para quem trabalhei, não tinha nenhuma dúvida ao preferir a mão-de-obra portuguesa; no momento da escolha, preferindo-a a qualquer nacionalidade. Porquê?

Porque tínhamos uma característica, que nos diferenciava de todos os outros.

Produzíamos incansavelmente e com qualidade. Estávamos sempre disponíveis para trabalhar mais e mais. O nosso povo, na sua maioria possui esta qualidade. O senhor Eng.º Belmiro de Azevedo, diz que produzimos muito pouco, e o que produzimos é mau?

Então qual é a nacionalidade dos trabalhadores da sua empresa? Do maior empregador Nacional? Possivelmente estaria a referir-se aos funcionários públicos!

O que irá acontecer quando 2,5 milhões de portugueses deixarem de pagar as rendas de casa; a água; a electricidade e os empréstimos à Banca?

Serão despejados; corta-se-lhes a água e a luz; os bancos ficam com as casas, para as venderem a quem? Aos Alemães? Aos Finlandeses?

Ou reúnem-se todas as dívidas do crédito da habitação; por exemplo num dos nossos bancos, deixando o banco à beira do abismo, e depois o Estado intervém, mas desta vez em prol dos mais necessitados, perdoando as suas dívidas, injectando dinheiro no banco? Os Portugueses ficam assim livres do encargo das rendas da casa!

Pois. Poderiam ali viver até ao final das suas vidas, como se tratasse de uma habitação – merecida – no cumprimento do expresso na nossa Constituição, pelo direito que todos temos à habitação.

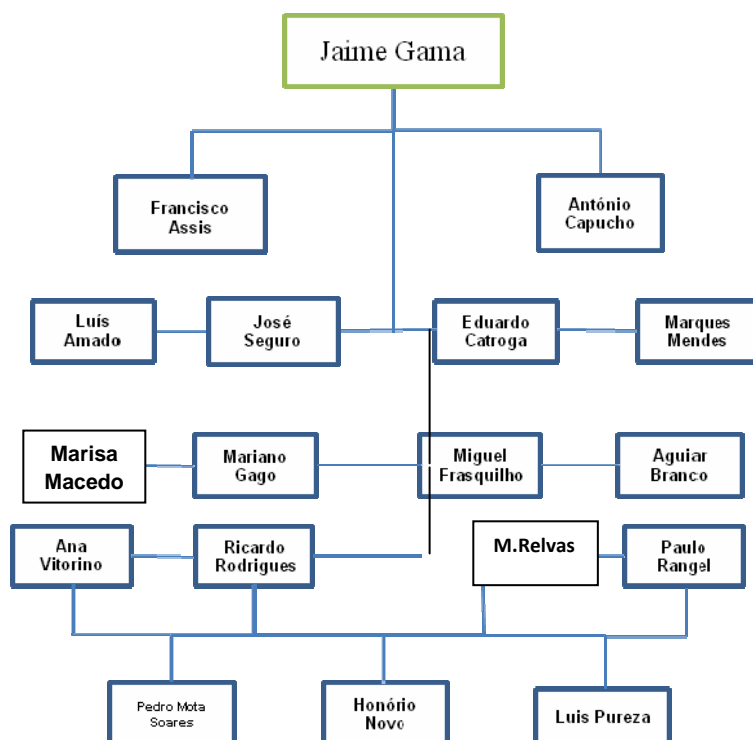
Se calhar, a reunião da dívida à banca, dos portugueses na aquisição de habitação própria toda somada; seria, inferior ao somatório do buraco do **BPN!**

Quão contentes, ficariam os portugueses, se o nosso próximo Governo tomasse esta medida, de perdoar a dívida de aquisição de habitação própria, pois nos eles nos governariam toda a vida...

Em desespero de causa, pensamos que não há volta a dar-lhe; a não ser que possamos dar o seguinte contributo nacional.

Se calhar vitória do Sr. Eng.º José Sócrates, sem Sócrates... ou em alternativa o PSD, mas sem Dr. Passos Coelho. Para o desempenho do novo elenco, é indiferente.

Composição do Próximo Elenco Governativo



(1) – (1) - Primeiro-ministro.

(2) - (2) -Superministros

(3) – (12) Ministros

(4) – (3) - Secretários de Estado Adjuntos

(5) - (TBN) - Outros Secretários de Estado

Albano Nunes

